

OPERAÇÃO BROCA

AJ 00 398

Instituto Joões dos Santos Neves
Biblioteca

Ministério Público Federal divulga a lista dos acusados

Mais dois suspeitos se apresentaram à Polícia Federal e foram presos de forma preventiva. Cinco investigados ainda não foram detidos

Sandrine Luchi

O Ministério Público Federal do Espírito Santo (MPF-ES) divulgou ontem a lista com os nomes dos acusados de participar do suposto esquema de sonegação fiscal envolvendo empresas de exportação e torrefação de café.

Além disso, dois acusados se apresentaram ontem na sede da Polícia Federal, em Vila Velha, e foram presos de forma preventiva. Cinco investigados não foram presos.

Na última terça-feira, a pedido do MPF-ES, a Justiça Federal decretou a prisão de 32 pessoas, sendo que 25 delas foram presas, em operação realizada em conjunto pela Receita Federal no Espírito Santo, o MPF-ES e a Polícia Federal.

A operação foi chamada de Broca. Entre os acusados, estão empresários e funcionários das empresas.

Segundo a delegada da Receita Federal, Laura Gadelha, a fraude teria resultado num prejuízo de R\$ 400 milhões aos cofres públicos.

Ela disse que o esquema envol-

via empresas laranjas – que funcionavam como atacantistas – que supostamente emitiam nota fiscal falsa para os produtores, como se tivessem recolhido os impostos Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Assim, quando a empresa de exportação e torrefação de café supostamente comprava o produto das atacadistas, ela obtinha crédito do PIS e Cofins. Isso ocorria porque não é necessário comprovar o recolhimento dos impostos na negociação entre produtor e atacadista.

Os impostos que deveriam ser pagos pelas atacadistas correspondem a 9,25% do valor total da mercadoria. Por cada nota emitida – que possibilitava o posterior recebimento de crédito – os falsos atacantistas ganhavam até R\$ 2. Mesmo não recolhendo impostos, as empresas continuavam a pagar o ICMS.

Segundo as investigações, as empresas de exportação estariam cientes da existência das empresas laranjas e da fraude. Durante a operação em algumas empresas não houve prisão, apenas recolhimento de documentos e máquinas.

Segundo o MPF-ES, há indícios de participação de auditores fiscais do Estado na fraude.

A Secretaria da Fazenda informou que protocolou ontem um ofício no órgão solicitando informações sobre a Operação Broca.



POLICIAIS federais durante a Operação Broca

ANTONIO MOREIRA - 01/06/2010

OS ACUSADOS

No total, 27 estão presos Prisão preventiva

É decretada quando há prova da existência do crime e indícios suficientes de autoria. Seu prazo é indeterminado, e ela é mantida de acordo com a necessidade processual.

Os argumentos utilizados pelo Ministério Público Federal do Espírito Santo e acatados pela Justiça Federal para os pedidos de prisão preventiva dos investigados foram a conveniência da instrução criminal e a garantia da ordem pública e econômica.

- > Arylson Storck de Oliveira
- > Carlos Henrique Zurlo Bortolini
- > Devanir Fernandes dos Santos
- > Edson Everaldo Bortolozzo
- > Euclides Stange
- > Fabrício Tristão
- > Francisco das Chagas de Carvalho
- > Henri Davila Stefenoni
- > Irineu Urbano da Silva
- > João Carlos de Abreu Zampier
- > Jorge Luiz Nichio
- > José Anailson Moro
- > Júlio César Galon Moro
- > Luiz Fernandes Alvarenga
- > Maxwell Fernando Nicchio
- > Milton Nolasco de Carvalho
- > Paulo Pancieri Junior
- > Paulo Zaché
- > Waldir Lauret

AINDA NÃO ESTÃO PRESOS:

- > Alfredo Giubert
- > Antônio Sérgio Nicchio
- > Carliano Dário
- > Darli Moro

Prisão temporária

Tem como objetivo garantir que sejam realizadas as buscas necessárias e os investigados sejam ouvidos. Tem validade de até cinco dias, podendo ser prorrogada por mais cinco dias.

Os argumentos utilizados pelo Ministério Público Federal do Espírito Santo e acatados pela Justiça Federal para os pedidos de prisão temporária dos acusados foram necessários para que, com as prisões, seja mantida minimizada a capacidade de articulação enquanto a Polícia Federal ouve os acusados e faz as buscas e apreensões necessárias.

- > Adhemar Tadeu Nicchio
- > Angelo Lavorato
- > Erivelton Augusto Nascimento Barbosa
- > Fernando Cesar de Oliveira Brito
- > Franco Davila Stefenoni
- > Jardilei Lorencini
- > Marcelo Pretti
- > Marcus Keller Zon

AINDA NÃO ESTÁ PRESO:

- > Eduardo Lima Bortolini

Fonte: Ministério Público Federal do Espírito Santo.

EMPRESAS ONDE AGENTES DA POLÍCIA FEDERAL FIZERAM BUSCA E APREENSÃO

Documentos e computadores foram recolhidos

- > Colúmbia Comércio de Café Ltda – Colatina
- > Acácia Comércio Exportadora de Café Ltda – Colatina
- > R. Araújo – Cafecol Mercantil – Colatina
- > L & L Comércio Exportação de Café Ltd – Colatina
- > Clonal Corretora de Café Ltda – Colatina
- > Casa do Café Corretora Ltda – Colatina
- > Libra Corretora de Café Ltda – Vitória
- > Colibri Comercial e Exportadora de Café Ltda – Vitória
- > Corretora de Café Fonte Rica Ltda – Colatina
- > Cristal Brasil Representação Comercial de Ca-

- fé – Domingos Martins
- > Link Comissária de Café Ltda – Vitória
- > Custódio Forzza Comercial e Exportadora Ltda – Colatina
- > Custódio Forzza Comercial e Exportadora Ltda, Filial – Vitória
- > Custódio Forzza Comercial e Exportadora Ltda, Filial – Colatina
- > Nicchio Café Exportação e Importação – Colatina
- > Nicchio Café Exportação e Importação, Filial – Vitória

- > Nicchio Sobrinho Café S/A – Colatina
- > Nicchio Sobrinho Café S/A, Filial – Vitória
- > Giucafé Exportadora Importadora Ltda – Linhares
- > Licafé Comercial Importadora Exportadora Ltda – Linhares
- > Grancafé Comercial Importadora Exportadora Ltda – Linhares
- > Unicafé CIA Comércio Exterior – Vila Velha e Vitória
- > Tristão Companhia de Comércio Exterior – Vitória
- > Tristão Companhia de Comércio Exterior, Filial

- Viana
- > Real Café Solúvel do Brasil S.A – Viana
- > Lauret Café Exportadora e Importadora Ltda – São Gabriel da Palha
- > Lauret Armazéns Gerais Ltda – São Gabriel da Palha
- > Império Comércio de Café Ltda – Colatina
- > Stef Comércio e Transporte de Café Ltda – Colatina
- > Santa Clara Indústria e Comércio de Alimentos Ltda – Manhauçu
- > Sertão Comissária de Café Ltda – São Gabriel

- da Palha
- > Companhia Cacique de Café Solúvel – Vitória
- > Outspan Brasil Importadora e Exportadora Ltda – Vitória
- > Cafemam Comércio Exportação Ltda – Vitória
- > BS Corretora de Café e Sacaria Ltda – Colatina
- > Posto Barbados Ltda – Colatina
- > Cafeeira Dois Irmãos Ltda – Colatina
- > Stange's Corretagem Ltda – ME – Colatina

Fonte: Ministério Público Federal do Espírito Santo.